NÚMERO 5:623. — Sabbado, 2 de fevereiro de 1907.

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 55.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

## O QUE FOR SOARÁ!

E' do *Dia* o seguinte illucidativo artigo, que para aqui transcrevemos pela sua importancia no actual momento politico:

Em varios jornaes, de Lisboa e das provincias, teem-se feito referencias, commentarios, e supposições varias, ácerca da reunião dos parlamentares dissidentes realisada no domingo, e da significação politica das resoluções alli adoptadas, e das quaes, por extracto, se deu nota á imprensa. Nos centros de conversação politica, os dissidentes e, a pretendida orientação que lhes attribuem teem dado thema para palestras animadas. E de tudo se conclue que ha um vivo interesse pela saude d'aquelles que, ainda ha pouco tempo, pessoas caridosas e muito tementes ao rei, consideravam eliminados, exterminados, e arrazados. Pelo menos, tudo isto!

Tanta solicitude não deixa de penhorar-nos e descortezia seria retardar o agradecimento, que deixamos aqui bem expresso.

Muitas vezes dissémos que os dissidentes não se eliminavam, e que, na politica portugueza, desde o seu enorme triumpho na questão dos tabacos, teriam de contar com elles, por mais que custasse reconhecer-lhes influencia e intervenção obrigatoria nos negocios da administração publica. E' que entre os dissidentes— e, claro está, que nos excluimos d'aquelles de quem fazemos o elogio merecido—ha elementos d'um grande valor intellectual, de variada cultura scientifica de reconhecida influencia politica e alguns com brilhante folha parlamentar, que se não rasga á mercê d'odios ou de vindictas que pretendam contestar-lhes o merito. Teem pois, elles, uma qualidade ainda superior, em politica, a todas essas: é a tenacidade, é a fé inabalavel nos seus ideaes, que traz a certeza da victoria, é o espirito de combatividade que se não domina pelas difficuldades, antes n'ellas se retempera e exalta!

A' sua frente está um estadista, que da sua altissima capacidade ainda agora está dando novas e brilhantissimas provas nos seus magistraes discursos pronunciados na camara dos pares.

Temperamento ardente e impetuoso, já dominado pela reflexão serena que vão trazendo os annos, a experiencia, as responsabilidades politicas, cada vez mais altas e mais graves, o sr. conselheiro José d'Alpoim, é, no meio politico da sua terra, um combatente de raça, talentosissimo, dos mais valorosos, dos mais destemidos, e dos mais intelligentes e audazes.

A monarchia não está rica, nas suas fileiras, d'homens de tanto valor como esses que estão na dissidencia, e de estadistas detão rasgada iniciativa, de tão inquebrantavel energia, de tão poderosa influencia como o sr. José d'Alpoim. Nem as instituições se encontram tão livres de embaraços e difficuldades, que possam affastar para fóra do seu campo, aquelles que só lhes convém attrahir e manter nos postos em que hajam de defendel-as.

Por todas estas razões sempre tivémos a *certeza* de qual a tal elimentação dos dissidentes, a sua *derrota*, o seu eterno ostracismo, eram chimeras innocentes com que o rancôr de inimigos politicos pretendia illudir-se. Evidentemente os os dissidentes não caminham ás cégas: trabalham e teem mostrado como se deve trabalhar, no parlamento e fóra d'elle para conquistar e merecer a confiança do paiz em cujos cofres elles fizeram entrar os milhares de contos arrancados pelo seu esforço ao negocio dos Tabacos!

São elles os unicos liberaes, ainda mesmo dentro da monarchia? Decerto não querem exclusivo. E reconhecem que fóra do governo, e dos velhos partidos, ha elementos liberaes valiosissimos, pelos seus talentos brilhantes, pelos seus serviços relevantes, pela sua integridade e prestigio. Mas se não pretendem, nem podia ser-lhes reconhecido, tal previlegio, não abdicam das suas reinvindicações democraticas, nem esquecem os seus compromissos liberaes. Todo o seu trabalho estaria perdido, no dia em que esquecessem ou renegassem esse passado, que é o seu orgulho!

Quanto as que haja de ser esse futuro, proximo ou distante—em politica nunca se sabe qual é a surpresa que nos reserva o dia d'amanhã!—quanto a esse futuro, diziamos, melhor e mais acertado é não aventar hypotheses, que tanto podem roçar pela Verdade como librar-se na Phantasia! A *Lucta*, nosso illustre collega republicano, commentando a reunião dissidente de domingo e alludindo ao que por ahi se tem dito, escreveu esta phrase que nos parece prudente: *o que fôr soará!*

Tal qual! A nossa curiosidade tambem não exige mais. O orgão dissidente, nós não sômos a dissidencia. Podemos falar d'ella, mas não recebemos mandato para falar por ella, que, se guardou qualquer reserva do que projecta, só ou bem acompanhada, não nos deu procuração para que digamos da sua justiça no intuito de saciar-se a curiosidade extranha!

Aos que politicamente nos são affectos, podemos assegurar, com vivo prazer, que nos sentimos bem dispostos. Aos que nos combatem, e principalmente aos que nos aggridem, temos de expressar mais uma vez o nosso acatamento pela sua firme crença de que estamos eliminados, exterminados, e arrazados, não tardando muito que as cinzas da dissidencia sejam arrojadas ao mar... para não empestarem a terra. Nem lhes valerá a pena gastar tempo com esses ruins defunctos, que são os dissidentes!

Quanto áquelles que, sendo convictamente liberaes, ainda hoje, n'essa esperança de Liberdade, e só por ella, acompanham o governo, podemos dizer que a nossa situação politica ha-de merecer-lhes agrado.

Se, depois de tão claras explicações, ainda nos acharam obscuros, confessaremos não saber que dizer-lhes, de mais positivo, concreto e facil de perceber. Qualquer leigo em politica comprehende que não ha mysterios ou reservas! Mas quem suppuzer, erradamente, que os ha, queira esperar, com paciencia: *o que fôr soará!*

### Noticias religiosas

Tem hoje logar, na egreja de Nossa Senhora da Apresenção, a pomposa festividade a Nossa Senhora.

E' a mais brilhante das festas que se costumam realisar aqui.

Préga o rev. Bruno dos Santos Telles, que hontem chegou da Figueira.

### Sob os cyprestes

Falleceu em Espinho o coronel reformado, sr. José Joaquim de Sousa Mimoso, antigo commandante do districto do recrutamento e reserva em Aveiro, official brioso e disciplinador. Serviu em caçadores 4, em infanteria 1, 7 e 8. Deixa viuva e filhos, o capitão de artilheria, sr. Adolpho Mimoso, o tenente de infanteria, sr. José Mimoso, e as sr.as D. Maria Luiza, Laura e Eugenia Mimoso.

Paz á sua alma.

Os accontecimentos de Beja, que a fraqueza do vigario-pro-capitular, investido no mando supremo do seminario diocesano, levou a fechar agora, poseram em destaque, n'uma evidencia superior e sympathica, o vulto do conego José Maria Ançã, vice-reitor e professor d'aquelle estabelecimento, que lhe deve altissimos serviços.

A sua posição alli, os creditos com que, pela sua capacidade moral e nobilissima conducta, cercou o seu nome dentro e fóra do seminario, crearam, como não podia deixar de ser, invejosos e odientos inimigos.

E foi na classe sacerdotal que os encontrou! Custa a dizel-o por honra d'ella, mas é verdade.

Tres camaradas, tres professores, tres aves negras que de ha muito lançavam olhos cubiçosos para o logar e previlegios d'elle, que não para as suas responsabilidades, poseram em desordem a communidade. Os rapazes lançados na revolta, fizeram o que ao proprio diabo não lembrou mas aos padres sugeriu a inveja que os rala.

Fraco de animo, o vigario pro-capitular capitulou tambem, e os rev.os Ançãs, vice-reitor e perfeito, tiveram necessidade de deffender a vida, ameaçada pelos insubordinados e rebeldes.

Pela primeira vez n'este paiz se assistiu a semilhante espectaculo! Foi preciso que presidisse aos destinos da diocese de Beja um decrepito como o sr. Luiz Augusto da Costa, para que tal representação se desse aos olhos do paiz.

Condemna-o a opinião. Mas os seus occulos embaciados não o deixam ver claro, e, aos seus ouvidos só assobiam as tres curujas que o rodeiam.

D'ahi a tristissima scena a que estamos assistindo, e que só pela posse do novo bispo terá fim.

Em varios n.os do *Campeão* temos tratado do assumpto. Ainda hoje, alem do alumno que em carta ao sr. vigario se dirige com amargas e justas queixas, um cavalheiro respeitavel de alli nos escreve outra carta a que damos logar especial, stygmatisando a falta de providencias a adoptar no caso.

Pois apesar d'isso e do que toda a imprensa tem dito, é para nós de fé que ellas se não darão, por que a sua falta é necessaria á obra demolidora das toupeiras que enervam a acção do proprio governo.

Mas, mau grado d'ellas, conquanto em honra da justiça, os irmãos Ançãs hão sahir da lucta victoriosos. E' pelo caminho da razão que trilham, e a razão tem muita força. Não se suplanta assim.

*

O conego José Ançã nasceu em Ilhavo, no populoso e activo concelho irmão gemeo do nosso.

A dois passos de distancia, era natural que aqui fizesse os seus primeiros ensaios escolares.

Cursou, assim, comnosco a aula da instrucção primaria e o lyceu, onde deu provas distinctas. D'ahi foi n'um vôo rapido á conquista do logar que com tanta proficiencia occupa agora.

O que era então, nos tempos descuidados e felizes da mocidade, é o que é hoje ainda, na quadra pesada da vida actual: coração diamantino, aureolado por fulgurantes predicados. No seu rosto e nos seus labios, houve sempre um sorriso para a miseria, que tem n'elle um protector. Nos seus conselhos e na sua sciencia, ha sempre que aprender.

As letras são o seu enlevo, e nas aulas, que superiormente rege, expõe com clareza, simplicidade e elegancia o vasto e variado rosario de conhecimentos que possue, angariariados pelo seu trabalho e pelo seu labuto.

As «Expansões d'alma» são a sua primeira obra, mas em que se affirma já um inspirado d: raça. A seguir publicou o «Poema da juventude» e a «Musa do levita» que são trabalhos de follego.

Alem d'estes volumes tem publicado grande numero de poesias, que seria hoje impossivel reunir. Corôam-lhe a obra, engrinaldando-lh'a, os melhores sentimentos do coração:

E' bom filho, bom irmão e bom amigo. Que continue a sêl-o por felizes e dilatados annos.

### ESCOLA NORMAL D'AVEIRO

#### As minhas transferencias

XII

«Vou contar-vos=pasmae, pasmae, ó gentes!
Um caso ignobil, refalsado e vil,
Infanda tentativa que um reptil,
Praticou n'uma escola districtal.»

(«Campeão-escolar, do Porto, n.º já citado).

Lá continuam e lá continuarão até que volte um governo que deseje dar á cidade, maguada por esse «reptil ignobil», a completa satisfação a que ella tem direito.

E d'esta parte até então, irei eu transcrevendo para aqui alguma coisa do muito que a imprensa tem dito, mostrando assim ao sr. ministro do reino a illusão em que os meus perseguidores o involveram para s. ex.ª consentir que continue a exercer o logar de *professor* de uma escola de senhoras um *padre* que tem sido tão desfavoravelmente apreciado no seu duplo sacerdocio.

E' convicção de muito boa gente de que o nobre ministro não saberá uma pequena parte do muito que se tem apurado ácerca d'esse *professor*, e por isso não será fóra de proposito, visto que s. ex.ª me dá a honra de ler o que vou escrevendo, reproduzir algumas das apreciações que a imprensa independente e séria tem feito a seu respeito.

Alem d'isto, como os intriguistas não têm outro modo de vida que não seja enganar uns, difamar outros, e depreciar muitos, não é fóra de proposito suppôr que fizessem recaír, occultamente, sobre mim, a responsabilidade das monstruosidades que se devem ter apurado na syndicancia que *se fez* ao *professor* José Marques de Castilho.

Com a independencia de caracter que toda a gente séria me reconhece, mais uma vez aqui affirmo que o sr. ministro do reino, ao sanccionar o decreto com que os meus perseguidores me atiraram para Beja, ficando na escola em que fôra accusado de commetter graves delictos o ex-*director* José Marques de Castilho,—foi necessariamente illudido pela corja que me persegue.

Eu, além da justiça a que tenho direito, não preciso nada do sr. presidente do conselho e por isso posso falar desassombradamente.

Adoro a verdade e aboninо os embusteiros.

Se o sr. presidente do conselho tivesse sanccionando esse decreto *manhoso*, por uma simples formula politica, certamente o teria feito no principio do seu governo e não depois de ter passado o longo lapso de tempo de **seis mezes e onze dias.**

Além d'isso s. ex.ª teve occasiões varias de mostrar por mim o seu desagrado se o tivesse, como por exemplo por occasião dos exames finaes da escola, chegando eu a pedir providencias ao nobre ministro em uma carta particular que lhe dirigi, e á qual respondeu mandando proceder aos exames no dia seguinte.

Se o liberal ministro não confiasse de mim a fiscalisação—na qualidade de presidente do jury—de tão importante serviço, teria mandado, como determina a lei, um presidente professor de qualquer das escolas normaes.

Mas ainda ha mais: se s. ex.ª entendesse que eu não estava legalmente no meu logar onde fui collocado com direito e legalidade e que me ha-de sempre pertencer, não tinha mandado pôr o visto do Tribunal-de-contas no decreto com que o sr. conselheiro Hintze Ribeiro me reintegrou e me nomeou director.

E' que n'esse tempo ainda os intriguistas não tinham podido illudir o nobre ministro, levando-o a praticar tão saliente injustiça.

Aproveitaram a occasião critica das primeiras luctas parlamentares, e venceram-n'o. E a prova é que o despacho, talvez o unico antiliberal lavrado por s. ex.ª, traz a data de 30 de novembro p. p.

Mas deixemos por agora estes commentarios e passemos ás transcripções.

Terá primeiramente a palavra o nosso estimavel collega da *Vitalidade*, por ser o jornal da politica do sr. ministro do reino na localidade.

*D. Mendes da Costa*

### Noticias militares

Assumiu a direcção da carreira de tiro da guarnição do Porto, em Espinho, o capitão do regimento d'infanteria 24, sr. David Ferreira da Rocha.

Pediu para ser presente á junta da 1.ª divisão militar o sr. Narchial de Carvalho, tenente-coronel commandante do D. r. r. 24.

Foi ha dias inaugurado, na sala dos officiaes do regimento de infanteria 24, o retrato do seu illustrado commandante, sr. Ayres Augusto Pereira Dias.

E' um bello trabalho a crayon do habil retratista-amador local, sr. Jeremias Lebre, que é eximio n'esta especie de trabalhos.

### Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Benedicta Regalla de Vilhena, condessa da Foz de Arouce, Anadia; e o sr. José Pinheiro Nobre.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Rita de Figueiredo Corrêa d'Oliveira Guimarães, Valle-maior; e o sr. Domingos Fernandes Guimarães, Valle-maior.

Além, a sr.ª D. Beatriz Amelia de Fontes Alla; e o sr. Manuel Marques da Silva Junior.

Depois, o sr. David José de Pinho, Porto.

Tambem fez annos no dia 25 de janeiro ultimo o menino Alfredo, filho do nosso querido amigo, sr. dr. Guilherme Franquera, distincto medico municipal na Louzã.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Alexandre de Albuquerque, distincto advogado em Estarreja, João Affonso Fernandes e dr. Maciel Ribeiro.

Hospede do nosso estimavel amigo, sr. Mario Duarte, esteve tambem em Aveiro o sr. Arthur Rumsey, festejado campeão de natação em Portugal.

Tambem aqui esteve o sr. Manuel da Silva Pedro, d'Albergaria, que vae brevemente para o Pará, onde é um dos mais considerados e importantes negociantes.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas, muito digna professora da escola primaria da Vera-cruz.

Continua melhorando o sr. padre Alfredo Brandão de Campos.

Tem passado bastante incommodada, com grippe, a esposa do sr. dr. Abilio de Magalhães Mexia, considerado professor do lyceu de Coimbra.

Tambem tem estado doente o sr. Domingos dos Santos Gamellas, zeloso empregado de obras publicas.

● VILLEGIATURA:

Regressou do Sabugal a Aveiro o escrivão de fazenda d'aquelle concelho, sr. Augusto de Araujo Dias.

Vieram passar estes dois dias feriados a Aveiro os academicos da Universidade e lyceu de Coimbra, srs. Manuel Prat, Ricardo Gayoso, Agnello Regalla e Luiz Firmino.

Veio tambem passar estes dias a Aveiro o nosso sympathico amigo e digno professor do lyceu de Leiria, sr. Feliciano José Soares.

# CONEGO JOSE MARIA ANÇÃ

## Carta de Beja

De regresso d'Ilhavo, sua terra natal, acha-se já n'esta cidade o nosso bom e querido amigo, sr. conego José Maria Ançã, digno vice-reitor do seminario diocesano e mui apreciavel poeta.

Na occasião da chegada de s. ex.ª, achavam-se na estação do caminho de ferro algumas dezenas de individuos de differentes classes sociaes, que o acompanharam até ao seminario, patenteando assim a sua sympathia e respeito pelo estimado sacerdote.

Merecida e de todo o ponto justa foi essa significativa manifestação de apreço, dispensada com a mais sincera expontaneidade, ao considerado vice-reitor do seminario e parocho da freguezia de S. João Baptista de Beja, o qual, pelo seu talento, pela sua muita modestia, pelas bellas qualidades que exornam o seu caracter diamantino e pela affabilidade do seu tracto tem sabido captar e reunir em volta de si a estima e consideração de todas as pessôas de bem, com quem tem tractado.

De caractar franco e sincero; alma grande e generosa, sempre propensa a prodigalisar o bem e distribuir favores e attenções, compassivo e bom, o commendador José Maria Ançã faz-se estimar por todos quantos sãmente com elle convivem.

Ou elle não fosse descendente d'uma modesta, mas honrada familia de lobos do mar, verdadeiros benemeritos da humanidade, d'essa familia de maneiras muitas vezes rudes, mas em que se abriga a probidade e um coração sempre generoso e altruista.

São caracteristicos do homem do mar, de que se orgulham de descender os irmãos Ançãs, que dois padres velhos e respeitados d'esta diocese classificaram de ante de quem estas linhas escreve, como «a melhor coisa que ainda até agora tem vindo para esta diocese.»

Mas quem tem pena e quem tem terra, tem guerra, disse Voltaire.

Effectivamente os irmãos Ançãs, vice-reitor e prefeito do seminario, teem tido as tres coisas.

Não os tem livrado d'isso o seu reconhecido e apreciado talento, nem o seu caracter, nem as finezas, protecção e esmolas dispensadas a ingratos despreziveis e abjectos, nem a natureza especial do seu espirito lhes tem permittido atravessar 22 annos um e 15 o outro de vida exemplarissima de auctoridades d'aquelle estabelecimento d'instrucção religiosa, onde tem visto nascer gerações de padres, assistindo às suas estreias, convidando e fazendo-se estimar por elles.

E' porque, intelligentes e de indole naturalmente carinhosa e boa, sabem harmonisar as disposições regulamentares e os seus deveres de professores e d'auctoridades, com os impulsos do seu coração amoroso.

E comtudo aquelles a quem mais e maiores attenções e beneficios tem dispensado, tem sido os maiores algozes da sua dignidade, propagando, em toda a parte, á sarrelfa, o seu descredito.

O conego José Maria Ançã, de quem hoje especialmente nos occupamos, tem a aureolar-lhe todas as suas grandezas d'alma, a mais santa, a mais querida de todas as grandezas psychicas, a grandeza de filho extremoso, affectivamente dedicado.

Quem duvidará de que elle consagra a seu velho pae uma obediencia quasi infantil e um amor acrisolado?

Depois da perda irreparavel da esposa dilecta d'esse ancião honradissimo, d'uma filha que extremecia e do desapparecimento dos seus parcos haveres desbaratados por desastres successivos e longas doenças, era este nosso amigo que lhe suavisava as dores do seu coração amargurado e os soffrimentos do seu isolamento.

Mais ainda: é a este venerando velho que elle dá a maior parte do producto do seu trabalho honesto.

Que filhos haverá hoje, d'esta tempera e com estes quilates de espirito?

Por isso os amigos do esclarecido vice-reitor, conego José Maria Ançã, sentem estremecer-se de indignação e de revolta perante a tamanha indignidade da protecção á revolta, por parte dos seus nojentos inimigos que, assim, tão acerbamente lhe tem flagellado o coração

Sim, porque os recentes acontecimentos do seminario foram suggeridos e acalentados pelos seus implacaveis e irreconciliaveis inimigos, por esses asquerosos reptis, por esses insignificantes pygmeus, verdadeiras nullidades, sem sciencia, permanentemente desacompanhados da menor parcella d'auctoridade moral ou intellectual.

Sim, por que foi essa cohorte repellente que, vendo nos irmãos Ançãs um entrave á satisfação das suas desmedidas e... insolitas ambicões e arranjinhos, fomentaram a revolta que tem alimentadado, tomando os alumnos como instrumento para cevar tambem os seus injustificados odios.

Todos os meios são bons, contanto que se consigam os almejados fins.

Sorria-lhes, que loucura! a ideia da deposição e o anniquilamento dos irmãos Ançãs, como unico meio de se resgatarem d'essa nuvem que os assombra!

Para primeira confirmação official do que affirmamos, o que, de resto corre de bocca em bocca, aguardamos o resultado da fallada syndicancia, a que se diz estar-se procedendo, mas agora interrompida.

Depois autopsiaremos essas feras apresentando-as á luz do sol, com toda a sua hediondez.

Contem comnosco em devido tempo.

Não admira, pois, que s. ex.ª tenha recebido, testemunhos assaz eloquentes de vehemente protesto, porque são muitas as manifestações que lhe tem sido dirigidas, já pessoalmente, já por immensas cartas emanadas tanto da classe civil como da ecclesiastica.

Sabemos que os parochos de dois concelhos d'esta diocese, enviaram áquelle respeitavel sacerdote os dois telegrammas, que conseguimos ver e que a seguir transcrevemos.

Certamente que estas e outras demonstrações de apreço e ao mesmo tempo de reprovação e de protesto, servirão de lenitivo e conforto pelo muito que s. ex.ª tem soffrido, e lhe darão a convicção de que ainda ha gente de bem, prompta a fazer justiça e a não confundir o bom com o mau, o sincero com o hypocrita e o incauto com o vil traçoeiro d'embuscada e perfidos pescadores d'aguas turvas que querem predominar e engrandecer-se á custa d'aquelles que invejam, porque com elles não podem hombrear em questões de dignidade e honradez. Contem comnosco as toupeiras.

Seguem-se os telegrammas:

«Ex.^mo vice-reitor do seminario de Beja—Os parochos d'este concelho, em magna assembleia, resolveram, unanimidade de votos, dirigir a v. ex.ª revd.^ma o seu protesto contra os factos succedidos no seminario, que tanto tem affectado bom prestigio da classe parochial d'esta diocese.

Estranham que os revoltosos façam parte ainda do corpo docente do seminario.

A v. ex.ª revd.^ma e auctoridades subordinadas a v. ex.ª, apresentam protestos do seu respeito, lastimando a injustiça feita aos seus actos.

(Seguem-se as assignaturas).

Ex.^mo conego José Maria Ançã—Beja—O clero parochial vigario..., reprova procedimento indigno dos estudantes revoltados do seminario de Beja, e protesta o seu respeito, confiança e sympathia.

(Seguem-se as assignaturas).

Occultamos os nomes para pormos ao abrigo d'ulgum trama, urdido nas trevas, os signatarios de esses telegrammas.

Beja, 20—1—907.

*Duarte José Serpa.*

# Informação local

**Folhinha aveirense (1906).**—*Dia* 2—Pomposa festividade a Nossa Senhora da Apresentação, prégando o conego Motta Macedo em substituição do revd.º Patricio.

O sr. Joaquim Nunes da Silva, offerece ao governo o terreno necessario para edificação de uma escola em Cacia.

Morre em Lisboa o general Bento de Moura.

*Dia 3*—Começa a aparelhar para a pesca do bacalhau, no nosso porto, o yacht *Rasoilo*, propriedade do armador d'esta praça, sr. José Pereira Junior.

Durante todo o dia sopra uma nortada terrivel.

*Dia 4*—Chega a Aveiro o cadaver do general Bento de Moura, que vem para o jazigo de familia em Esgueira.

Dia de sol, mas frio.

*Dia 5*—Descobre-se que as aguas da fonte do Senhor das Barrocas estão inquinadas pelo sugo de um canno que atravessa o encanamento d'ellas, continuando a alastrar-se por isso a epidemia das febres typhoides no bairro de Sá.

**A actividade municipal.**—Além de varios outros trabalhos de reparação e melhoria, a camara vae dar começo, na proxima semana, á construcção de cannos de esgoto em varias ruas da cidade que os não teem. E' das obras que se «não vêem», mas cuja utilidade é superior a todas que ahi se apregoaram de capital interesse e importancia para a terra. Teem essa vantagem.

Conforme a resolução tomada na sua ultima sessão, a camara vae dar começo á installação da *Creche* junto á «Secção José Estevam do Asylo-escola-districtal», preparando o regulamento respectivo, cujo projecto vimos já.

A entrada das creanças obedece a formalidades indispensaveis, o pessoal que emprega é o strictamente necessario ao regular funccionamento da sympathica instituição. O medico de serviço, cujo partido se creou junto do *Asylo*, tem na creche funcções especiaes, que o obrigam a inspecções, repetidas visitas durante o dia, etc., etc. sem outra remuneração além do ordenado com que o concurso vae ser aberto.

Tambem a mesma corporação vae representar em favor da creação d'um mercado de remonta na cidade, modificando assim com vantagem para Aveiro a proposta anterior para o seu estabelecimento na Oliveirinha.

A abertura da rua que segue do adro da Vera-cruz a S. Roque, e que está destinada ao largo transito que da parte alta da cidade se faz diariamente para a Praça-do-peixe e Beira-mar, com economia de tempo e de fadiga, vae ter agora tambem realisação em breve.

Entrou assim a camara n'um periodo de actividade que muito a eleva no conceito publico e que folgamos de registar.

**Conselheiro Hintze Ribeiro.**—Tem alcançado enthusiastico acolhimento a subscripção que corre entre o partido regenerador para a publicação dos discursos do sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

A impressão está concluida, começando agora a fazer-se a tiragem dos cem mil livros, que serão distribuidos gratuitamente em todo o paiz. Esta tiragem é a maior, em livro, que se tem feito em Portugal, e a distribuição começará a fazer-se antes de meados de fevereiro.

Além dos cem mil livros, far-se-ha uma tiragem especial, para ser offerecida ao chefe do partido regenerador, antigos ministros de estado, deputados, antigos governadores civis e aos maiores subscriptores d'esta homenagem.

**Ao sr. director do correio.**—Ao numero crescido das queixas que diariamente vimos fazer a sua ex.ª nos jornaes do districto, juntamos uma vez mais as nossas.

Raros dias deixam de faltar-nos cartas e jornaes, que, ou ficam por onde Deus quer, ou nos chegam aqui tarde e a más horas, com dias de atraso.

Em «coisas-bonitas», como kalendarios, postaes illustrados, livros, etc., etc., já nem fallamos. Levam o rumo das especialidades pharmaceuticas vindas para varios medicos do concelho.

Com a cobrança de titulos então, vae uma calamidade.

Ora imagine v. ex.ª que, n'uma remessa ha tempos feita para a estação da Feira, em todos os recibos que iam para diversas freguezias do concelho, pôz o «zeloso» distribuidor de uma d'ellas a nota de que o destinatario não fora encontrado precisamente n'aquella para onde não fora nenhum!

E como esta muitas outras. Recibos para alli enviados, não se cobram quasi nunca. Ora isto não póde ser, e v. ex.ª tem de tomar providencias energicas afim de pôr cobro a demazias que prejudicam a gente.

**Camara municipal.**—Resoluções da sessão de 30 de janeiro:

Mandou dar os alinhamentos que lhe foram solicitados, de harmonia com a informação da repartição respectiva;

Acceitou a avença proposta pela empreza dos bailes de mascaras no theatro «Aveirense», para pagamento do imposto sobre os generos que alli se possam consumir durante as noites de carnaval;

Admittiu, condicionalmente, na «Secção B. M. do Asylo-escola-districtal» o menor Manuel, neto da menor Maria Barbara;

Indeferiu a petição de cedencia de terreno em S. Jacintho feita por João Valente Rodrigues Manso, de Pardelhas, por ter já sido feita em tempo a outro;

Auctorisou o estabelecimento d'um kiosque para venda de diversos artigos, junto do «Mercado Manuel Firmino», mediante o pagamento d'uma taxa mensal;

Mandou a informar ao fiscal das obras o orçamento do custo e collocação de pára-raios no novo edificio do «Asylo-escola-districtal».

Mandou pôr em execução, desde 15 de fevereiro proximo, as suas novas posturas sobre letreiros, taboletas e transporte de sal, consoante as indicações da estação tutelar;

Approvou os primeiros capitulos d'um novo codigo de posturas geraes do municipio, deliberando apreciar os restantes em cada uma das sessões que fôr realisando;

Resolveu solicitar que a fei[illegible] tos socios [illegible] club de Lisboa» e «Velo-club do Porto», segundo communicação das direcções d'aquelles importantes clubs. No campeonato de natação já se sabe que tomam parte representantes do «Real club-naval», «Club madeirense», «Real gymnasio e associação naval de Lisboa», «Velo club do Porto» «Real gymnasio da Figueira» e «Club Mario Duarte», esperando-se ainda adhesão de outros clubs nauticos.

Brevemente daremos mais largas informações d'esta brilhantissima festa, que pela primeira vez se realisa entre nós.

**Fructo do tempo.**—Reinam, como é natural, as constipações e a gripe.

Pois contra esta aconselha o dr. Brvadhent, que é perito no assumpto, o emprego de 0,12 centigrammas de quinino todas as manhãs, como profilatico, durante a epidemia.

Vale a pena experimentar.

**Associações locaes.**—Corre que o *Gremio-gymnasio* expira por estes dias, e que em sua substituição se creará um gremio com que irá fundir-se o *Club Mario Duarte*.

**Caixa-economica de Aveiro.**—Recebemos o relatorio da direcção d'este benemerito estabelecimento de credito local, e a sua leitura impressionou-nos bem.

Como nos annos anteriores, a *Caixa-economica d'Aveiro* concorreu tambem no anno findo com 500$000 reis para o «Novo-hospital» e a importancia necessaria para a compra d'uma inscripção de 100$000 reis para os fundos do «Monte-pio».

Aquelle documento e estes donativos honram sobremodo a instituição e os cavalheiros que a dirigem e foram reconduzidos na eleição a que se procedeu ha dias.

**As contribuições**—Foi, afinal, prorogado até ao fim de fevereiro o praso para o pagamento voluntario das contribuições geraes do estado, no continente e ilhas.

**Dramas do mar.** — Pelas 3 horas da tarde de terça-feira ultima no yacht *Novo Machado*, da nossa praça, fundeado no Tejo desde domingo, proximo do entreposto de Alcantara, onde carregava gazolina com destino á filial da *Colonial-oil-company* no Porto, deu-se uma terrivel explosão d'aquelle combustivel. Ficaram feridos todos os tripulantes, sendo os mais graves o mestre, João Canejo e o contramestre, Manuel Caramonete.

O desastre deu-se á hora do jantar da tripulação, sendo causado por uma faulha da fornalha onde cosinhavam, que inflammou uma lata de gazolina, communicando-se o fogo ás outras. A bordo estavam já 3:800 caixas. O estampido foi enorme, alarmando toda a gente que áquella hora passava no Aterro, proximo do local. Em breve o incendio se apossou do barco, envolvendo-o em chammas. Os soccorros rapidos salvaram os tripulantes, que foram transportados para terra n'um estado desgraçado, sendo conduzidos ao hospital em ambulancia dos bombeiros.

O barco não estava no seguro, avaliando-se a carga em cerca de 10 contos. Dois tripulantes foram salvos no rio, para onde tinham sido arremessados pela força da explosão. No local do sinistro compareceu o senhor infante D. Affonso, informando-se do succedido.

Os prejuizos são avaliados em 14 contos.

O barco, que era propriedade do armador ilhavense, sr. Joaquim Machado, era de boa construcção, não estando no seguro por as companhias exigirem grande premio pelos carregamentos de materias explosivas ou inflammaveis.

Dirigia o carregamento da gazolina o contra-mestre do *Novo Machado*, sr. Manuel Baptista Caramonete, de 32 annos, natural de Ilhavo.

N'esse trabalho era coadjuvado pelos restantes tripulantes do yacht, os maritimos:

José Antonio Ruivo, tambem de Ilhavo, de 15 annos de edade; Marçal dos Santos, de 63 annos; João Francisco dos Santos, o «Gavotino», de 36 annos; Manuel Bispo ou «Marques Maginario», ambos de Ilhavo; Antonio Fernandes de Oliveira, de 33 annos.

O barco era capitaneado por João Francisco Corujo, de 66 annos, casado, tambem natural de Ilhavo, e bastante experimentado nas lides do mar.

**Valle do Vouga.**—Conforme noticiámos, a imprensa official publicou já os estatutos de uma sociedade que se formou em Paris para a construcção e exploração de quaesquer caminhos de ferro e notadamente o da via ferrea do Valle do Vouga em Portugal.

A sociedade toma a denominação de: *Companhia franceza de construcção e exploração de caminhos de ferro no estrangeiro*, e tem a séde em Paris, ficando estabelecida, ao presente, na rua de Londres, n.º 21.

O sr. Pereira Palha passa á sociedade a concessão do caminho de ferro do Valle do Vouga, e obriga-se a cumprir as formalidades e diligencias que necessarias forem para obter, em nome da sociedade, a transferencia da referida concessão.

A sociedade subrogar-se-ha em todos os direitos e obrigações do sr. Palha, referentes a esta concessão, a partir do dia da sua constituição, se a transferencia prevista for auctorisada pelos poderes competentes, e reembolsará ao concessionario as quantias por elle pagas a titulo de caução.

O sr. Palha passa á sociedade a obrigação de lhe ceder ou fazer ceder todos os terrenos necessarios á construcção e exploração do caminho de ferro do Valle do Vouga, mediante um preço global «(fortaitaire)» de 1.500:000 francos.

Como compensação dos «apports» acima indicados, é attribuida ao sr. Palha:

Uma quantia de 500:000 francos, fixada «à forfait», para o indemnisar de todas as despezas por elle feitas com estudos, traçados, diligencias, etc. Esta quantia de 500:000 francos ser-lhe-ha paga logo que a transferencia da concessão seja effectuada no nome da sociedade.

E duas mil acções de 500:000 francos cada uma, inteiramente liberadas, que serão tomadas nas que depois forem creadas.

O capital social é fixado em 4:000:000 de francos e dividido em 8:000 acções de 500 francos cada uma.

D'estas 8:000 acções, 2:000, inteiramente liberadas, ficam attribuidas ao sr. Palha em compensação, até devida concorrencia, dos seus «apports».

As 6:000 acções a mais ficam para serem subscriptas e liberadas em dinheiro.

O conselho de administração d'este caminho de ferro, prestes a começar a sua construcção e que acaba de se constituir em Paris, compõe-se dos srs.: Ricardo O'Neill, A. Vieira, L. Chatelier, Buhot, Huberto Larose e Robaglia.

E' seu director mr. M. R. Godfernaux, engenheiro de artes e manufacturas, que se espera brevemente em Lisboa, a fim de assistir á inauguração dos trabalhos.

O sr. presidente da «Associação-commercial de Aveiro» tem estado em correspondencia quasi permanente com alguns membros do governo e varios cavalheiros que se interessam por que a linha do Valle do Vouga venha á cidade, parecendo fóra de duvida que virá.


**Crême Simon**

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crême*, o *Pó* e o *Sabão* do **Crême Simon.**


# Seminario de Beja

## Ao sr. Vigario-pro-capitular da diocese de Beja

Apontei a v. ex.ª no ultimo numero d'este conceituado jornal, o maior desmando do seu *glorioso reinado*; prometti continuar a dizer qual o modo porque governa a diocese desde que o rev. arcebispo d'Evora, que muito prézo e respeito por suas qualidades e talentos, se lembrou de nomeal-o governador do bispado na supposição de que escolhia bem. Hei de fazel-o porque me sobram os elementos. Se me escondo com o anonymato é tão sómente porque receio que, quando abrir o Seminario, eu seja uma nova victima de futuras vinganças...

Não sou movido por odio rancoroso, nem descerei á calumnia; se eu fôr menos verdadeiro haja então alguem que lance por terra a luva, que com a maior dignidade levantarei.

O sr. vigario-pro-capitular tem-se deixado conduzir a todos os desmandos por attenção a corujas que apregoam virtude, onde só ha o vicio e o concubinato.

Se não, diga-me, sr. vigario: não tem junto de si um homem de peor especie, que passa as suas noites em clubs, jogando e bebendo?

Ha tempo convidado para prégar um sermão, esqueceu-se do dia da festa; foram procural-o e encontraram-n'o com o taco na mão!...

Diga-me mais, sr. vigario: onde estão os livros que o venerando bispo, ha pouco fallecido, deixou á bibliotheca do seminario?

Diga-me ainda, sr. vigario: é permittido passear um presbytero com a *esposa* ao lado e ir com ella ás festas?

Não póde v. ex.ª dizer que desconhece estes factos, que devia reprimir. Talvez que os 70 annos de v. ex.ª o não deixem ver que esses *conselheiros* o deshonram... Um serve-o gratuitamente; outro mercadeja um logar a que não devia aspirar por incapacidade moral, o cutro... segue os primeiros, por conveniencia. Um quer auferir mais lucros por ganancia ambiciosa; outro vinga-se de não ter sido nomeado para o logar vago pelo fallecimento do sr. conselheiro Matta Veiga, seu protector desvelado e a quem pagou com uma ingratidão!... O outro segue os primeiros.

Um... basta, sr. vigario; v. ex.ª conhece bem tudo isto e o muito que ha ainda para dizer e que v. ex.ª egualmente não ignora, basta para condemnar quem admitte taes parasitas á sua convivencia e os escolhe para *conselheiros*.

Estes garantiram aos revoltosos o anno lectivo que vae decorrendo com enorme prejuizo para mim e para os outros submissos. Bem sei que para os maniacos da auctoridade somos uns reprobos; mas esses *conselheiros* que nome terão?

V. ex.ª, como elles, apoiou a revolta dos tresloucados seminaristas, a maior parte gratuitos, admittidos por v. ex.ª. Se não tivesse dado rasão aos revoltosos, teria, como era dever d'um homem criterioso, desmentido o seminarista *embrutecido por sete annos de caserna* quando lhe disse, bem perto ao ouvido, que o rev. vice-reitor tinha sido nomeado e v. ex.ª demittido, por intrigas d'aquelle sr., ao fallecido bispo. Se não tivesse dado razão aos revoltosos, teria, como lhe cumpria, providenciado lo-

go que pela 2.ª, 3.ª e 4.ª vez sahiram do seminario. Perdoou da primeira vez; foi um acto bom. Mas das outras vezes procedeu bem?

Reveja-se agora na obra a que o levaram as tres corujas sedentas de auctoridade.

V. ex.ª devia antes apoiar os rev.os Ançãs, Rego e Costa Nunes, pela forma brilhante como teem sabido administrar o seminario; e, todavia, preferiu dar força aos revoltosos admittindo-os alli para continuarem com novos desmandos, depois de lhes ter pago um opiparo jantar, bem regado com vinho...

Tudo isto lhe hade pesar na consciencia, sr. vigario, porque factos como estes são de importancia capital para a condemnação publica a que tem jus.

E continuaremos, se Deus quizer.

* *

## Informação estrangeira

**O frio.**—Os jornaes estrangeiros referem-se ao extraordinario frio dos ultimos dias. Emquanto nós vamos gosando uma temperatura relativamente agradavel, lá por fóra o gelo cáe em camadas tão consideraveis que os caminhos estão intransitaveis.

Em Paris, o thermometro desceu a 11 graus. Em Berlim, muitas pessoas morreram subitamente, congestionadas pela friagem. O thermometro marcou 19 abaixo de zero no dia 24. Todos os lagos existentes nos arredores da cidade gelaram. No dia 25 o frio foi ainda mais intenso, pois o thermometro marcou 23° abaixo de zero. Em Munich a temperatura desceu a 15 graus. Em S. Petersburgo o thermometro marcou nos ultimos dias 22 graus. O serviço de patrulhas foi augmentado para mais promptamente poderem ser soccorridas as pessoas acommettidas por congestões na via publica. As lojas de bebidas teem-se conservado abertas durante a noite e a madrugada. Em alguns pontos do imperio o thermometro desceu a 38 e 41 graus. Os comboyos eram detidos pela neve, e as escolas foram mandadas fechar para não expôr as creanças a um frio tão insupportavel.

O director d'um observatorio metereologico registou no dia 18 um forte anti-cyclone polar, attribuindo a este phenomeno o intenso frio que tem reinado. No porto de Odessa todo o movimento parou. Em Vienna a temperatura desceu subitamente, marcando os thermometros, nos ultimos dias, 18 e 20 graus abaixo de zero. Em Bemberg a temperatura desceu a 34, dando-se 274 casos de congestão. Na Hungria meridional e na Croacia os lobos teem invadido differentes aldeias. Os lagos de Corinthia teem uma capa de neve da espessura de 40 centimetros. Em Londres o frio é intensissimo como em algumas cidades italianas, onde a neve tem cahido em abundancia, especialmente em Milão e em Roma.

Na Turquia uma violenta tempestade de neve causou consideraveis estragos. Em algumas cidades a mortalidade tem augmentado nos ultimos dias. Em Hespanha, os temporaes dos ultimos dias foram violentissimos e continuam ainda. A neve cáe abundantemente por toda a parte. Na America, amendam-se os abalos de terra.

E' um nunca acabar. Por esta rapida resenha facilmente se reconhecerá o que tem ido e vae ahi por esse mundo de Christo. E' uma verdadeira calamidade. E o peior é que os apparelhos accusam novas depressões, e os sabios mais cotados em coisas meteorologicas dizem que ainda haverá muito que vêr.

Dos jornaes do ultimo correio:

Em Koenigsberg, Allemanha, 20 graus abaixo de zero. Da guarnição militar alli aquartellada, 124 soldados deram baixa ao hospital.

Os comboyos entre Roma e Napoles deixaram de circular por causa da neve.

Em Veneza, muitos canaes gelaram. Quasi toda a população está doente.

Em Bellune, 15 graus abaixo de zero.

Em Florença, a neve cobre tudo. Muitos casos de congestão, sendo alguns fataes.

Na Roumania, 31 graus abaixo de zero. A circulação dos comboyos teve de ser interrompida por causa da neve. E' grande o numero de mortos.

Na Grecia, a neve cobriu todos os caminhos. O frio é intensissimo.

Na Crimeia, 20 graus abaixo de zero. Nas estradas teem sido encontrados muitos cadaveres.

**A comedia da vida.**—N'um restaurante allemão abancaram a uma meza dois individuos, um dos quaes, já saturado de cerveja, contava os motivos porque se tinha desligado da mulher com quem vivia, uma tal Annie Blek, antiga cantora de café concerto.

—E' uma creatura impossivel, gritava o homem, esvasiando o copo. Não ha maneira de a contentar. Por tudo péga. Todas as coisas lhe servem para disparates. Bem fez o marido quando ella lhe fugiu.

—Então que fez elle?... perguntou o outro companheiro.

—Que fez! Deu uma ceia aos amigos. Estava farto de a aturar.

Um individuo, que se achava em outra meza, ao lado, lendo tranquillamente um jornal, sorriu-se.

O amante de Annie, vendo esse homem que não conhecia sorrir-se, dirigiu-se a elle em tom ameaçador:

—O senhor é muito intromettido. Parece que está a fazer pouco da gente?...

O interpellado, sem se desconcertar, voltou-se muito cortezmente para os dois:

—E' que essa miss Annie, a que o senhor se refere, é muito minha conhecida.

—Já esteve então com ella?... perguntou, com vivo interesse, o homemzinho das cervejas.

—Já.

—Aposto que foi o senhor que a tirou ao marido?...

—Não, a quem eu a tirei foi á mãe. O marido sou eu..

Os dois entreolharam-se, ergueram-se e sahiram do restaurante, cortejando polidamente o marido da bella Annie, que continuou com a maior fleugma a leitura do seu jornal.

**Descoberta archeologica.**—Accusa-se a apparição, em Tebas, d'umas ruinas que se presume serem as do palacio de Cadmo. A este proposito curioso será dizer que Cadmo, fundador de Tebas, na Beocia, foi um dos auctores ou propagadores legendarios da civilisação primitiva dos gregos (sec. XVI antes de Christo). Filho do rei phenicio Agenor, foi por sua mãe mandado á procura de Europa, raptada por Jupiter. Não a encontrando e não podendo apresentar se sem ella a seu pae, estabeleceu-se na Beocia, fundando então a cidade de Tebas.

Contam-se de Cadmo aventuras singulares e extraordinarias, e diz-se que foi elle quem levou a arte de escrever da Phenicia para a Grecia. Como Cecrops em Athenas ou Dando em Argos, Cadmo personificou, na India central, a influencia oriental sobre a civilisação primitiva dos hellenos.

**Gréve de musicos e artistas.**—Os srs. musicos que tocam nos *music-hall* de Londres, constituiram-se em *gréve*, e isto alterou por completo a alegre physionomia da grande cidade. Porque o inglez, tão hirto e solemne, pé-la-se por estes divertimentos que extraordinariamente o divertem. O que para nós é o espectaculo chamado de cavallinhos, para o inglez é o *music-hall*. Bem jantado o inglez vae fazer a digestão para o *music hall*, onde quebra a linha rigida e austera para applaudir phreneticamente as cançonetas picantes e os bailados voluptuosos. Ora sem esse passatempo o inglez amúa e torna-se mais sorumbatico. E como os theatros pouco o interessam, John Bull fica em casa, amodorrado, devorando, ao fogão, o seu *Times* ou o seu *Standard*.

Os *music-hall* que fecharam foram 6. A' *gréve* adheriram tambem os cantantes, cançonetistas, artistas de circo, etc. Porque é preciso dizer-se que o Hyppodromo tambem fechou. Os acrobatas e as lindas funambulas não pulam e não se equilibram sem musica. E como os musicos abandonaram os seus logares, os artistas entenderam que o melhor era associarem-se á folga.

A *gréve* foi produzida por os emprezarios não quererem subscrever ás exigencias dos musicos. Afinal, e em seguida a lentas conferencias, chegou-se a um accordo, mediante o qual os 6 *music-hall* reabriram.

O que tem graça é que os outros *music-hall*, que não haviam adherido á *gréve*, estão agora fechados. O pessoal do Viroli, do Canterbury, do Paragon, etc., vendo que os seus collegas haviam triumphado, fizeram tambem *parede*. Parece, porém, que os emprezarios d'estes estabelecimentos se mostram pouco dispostos a ceder, e para não soffrerem grandes prejuizos organisaram espectaculos com amadores. O expediente não surtiu effeito, e o inglez protestou. No emtanto os emprezarios estão teimosos, e dizem que de modo algum cederão.

No meio de tudo isto John Bull anda aborrecido porque 6 *music-halls* são realmente insufficientes para divertir a população de Londres.

SOMATOSE
Na convalescença

## O anno agriola

Reina o frio, por vezes o nordeste, e ainda o sol brilhante da quadra verdadeiramente excepcional de que temos gosado.

Não ha indicios, sequer, de chuva por cá, e a falta é já sensivel, pois nem pastos ha com abundancia. Já agora, a lua irá assim ao fim.

Informações diversas:

De *Oliveira d'Azemeis*:—Preços dos nossos generos:

Milho branco, (20 litros) 660; dito amarello, 650; trigo velho, 1$000; centeio, 600; feijão branco, 1$000; dito amarello, 900; dito fradinho, 800; arroz da terra, (15 kilos) 1$400.

De *Pomarão*—Os dois ultimos dias estiveram de rigoroso inverno, voltando hoje o bom tempo.

Os lavradores já se mostram mais animados, porque a chuva, ha tanto tempo esperada, veio beneficiar muito as terras.

De *Barcellos*—Os nossos generos teem actualmente os seguintes preços:

Milho branco, 560; dito amarello, 520; centeio, 460; trigo, 960, feijão branco, 920; dito amarello, 880; dito vermelho, 940; dito rajado, 800; dito fradinho, 720; dito preto, 750; dito manteiga, 1$000; dito mistura, 800; milho alvo, 720; painço, 700; tremoços, 480; batatas, 15 kilos, 400.

De *Coimbra*—Preço dos nossos generos por 13,161 litros:

Trigo, 540 reis o alqueire; feijão branco, 620; rajado, 480; vermelho, 760; frade, 520; centeio, 300; cevada, 200; milho branco, 890; amarello, 360; grão de bico, 300; tremoços, 20 litros, 360; fava, 380.

## Mala-da-provincia

*Dos nossos correspondentes*

**Braga, 31.**

Tudo leva a crer que esta terra em breve seja dotada com um grande melhoramento: é a viação electrica entre a estação do caminho de ferro, a cidade e a formosa estancia do Bom Jesus do Monte, e parece que ha idéia de prolongar esta viação á villa do Prado, dando volta pela importante ponte sobre os rios Homem e Cavado, em Soutello, por Palmeira a esta cidade.

Se, como é de esperar, este importantissimo melhoramento fôr avante, é possivel que este systema de tracção se estenda até á visinha e importante cidade de Guimarães, desistindo-se dos caminhos de ferro projectados, porque toda a gente reconhece que a tracção electrica é muito mais conveniente do que o caminho de ferro, n'um pequeno percurso de 22 kilometros, que tal é a distancia entre as duas cidades.

Tem continuado a ser muito concorrida de proprietarios e lavradores caseiros, a «Escola movel Maria Christina», que actualmente funcciona n'este concelho, o que sinceramente estimamos.

● Lavra grande desgosto entre os progressistas e francaceos, contra o administrador d'este concelho. O administrador *talha* por sua conta e risco, e não quer saber de influentes, nem de concentrados nem dos seus proprios correligionarios. D'ahi o ter dimettido e nomeado regedores sem ter attensões para nimguem.

● Corre por aqui que a lei de imprensa naufraga na camara dos pares, e que, se assim for, o governo se demittirá. Veremos e fallaremos depois.

● As sessões do «Cinematographo» que actualmente se encontra no theatro de S. Geraldo, d'esta cidade, teem sido muito concorridas.

● Tem produzido mau effeito a prohibição das avenças com os jornaes pela publicação dos annuncios.

Não será apertar muito como o fiado?

**Oeiras, 31.**

Hontem, pela 1 uma hora da tarde deu-se um violento choque entre dois automoveis, um que subia e outro que desceu a rua D. Amelia.

O caso deu-se na curva proximo da grande padaria da «Companhia de panificação lisbonense», ficando o vehiculo que descia muito avariado por ter sido levado pelo outro contra a parede.

O que subia conduzia, segundo nos dizem, sua magestade a rainha D. Maria Pia, o que nos custa a acreditar, porque, em tal caso sua magestade de certo recommendaria ao *chauffeur* a necessidade da moderação na corrida dentro da povoação.

Este desastre, que não ha de ser o ultimo, ha muito que estava previsto attendendo á imprudencia dos automobilistas, que professam muito pouco respeito pela vida dos seus semilhantes.

**Coimbra, 31.**

Salvador Maia Ferreira respondeu hontem em audiencia geral, accusado de subtracção fraudulenta, em 1898, na fabrica dos srs. Annibal Lima & irmãos, sendo absolvido. Foi defensor o illustrado professor e distincto advogado, sr. dr. Macario da Silva.

Em seguida a este julgamento respondeu tambem em audiencia geral, por infanticidio, Rosa Maria ou Maria Rosa, da Rocha nova, d'este concelho.

Foi condemnada em 18 mezes de prisão, não se lhe levando em conta o tempo de cadeia que tem tido.

Defendeu a ré o sr. dr. Fernandes Costa, tambem muito digno professor do nosso lyceu.

A seguinte audiencia realisa-se no dia 5 de fevereiro.

● Corre que em Poiares se deu hontem um lamentavel desastre.

Duas creanças brincavam junto de uma fogueira, lançando-se o fogo ao fato d'uma d'ellas, que parece ter morrido ou haver ficado em estado grave.

● Nos ultimo dias tem sido muito grande a affluencia de contribuintes á recebedoria para satisfazerem as suas contribuições.

● O sol pouco se mostrou hoje. A tarde orvalhou.

**Paredes, 1.**

No logar de Pedrinha, que fica a alguns kilometros d'aqui, dois irmãos ambos negociantes de gado, por questões attinentes a este mister, esfaquearam-se e um d'elles ficou muito ferido.

Chamam-se Antonio Barbosa e Abel Barbosa. A tragedia deu-se ás 11 horas da noite. O que ficou ferido gravissimamente foi o Antonio Barbosa.

**Seixal, 1.**

Junto da officina de fundição do sr. Filippe José, ante-hontem deu-se um atropellamento de sérias consequencias feito por um automovel, de encontro a um pobre homem chamado Miguel Duarte, mais conhecido pelo Miguel Garaspo, devido a vir com toda a velocidade. Seguindo na frente umas carroças, o automovel, para se desviar d'ellas, foi comprimir de encontro á parede o pobre homem.

O infeliz recolheu immediatamente ao hospital de S. José em estado grave pois accusa ferimentos na cara e fractura da espinha.

Não nos consta que as auctoridades competentes dessem outras providencias senão as de metter o homem atropelado n'uma carroça e fazel-o conduzir ao hospital, pois a respeito da prisão do *chauffeur* ou do apuramento da responsabilidade, nada nos consta que se fizesse.

O "Campeão,, litterario & scientifico

## O NATAL

*(Continuação).*

Tudo quando a poesia de todos os povos póde jámais fabular de gracioso e amenissimo, não chega nem por sombras ao ameno e tão gracioso d'esta primeira scena da verdadeira religião,—scena que os pintores e poetas em vão teem forcejado por descrever,—que senhoreia unanimes os corações das turbas, que, até nos seios da alma do negador soberbo, dá suaves commoções.

A que região chegou nunca o lume da fé, que a noite do Nascimento do Auctor d'ella não fosse ahi desfeita em jubilos, acompanhada e seguida por muitos dias de actos expontaneos e gostosos de piedade e fraternidade?

Vêde-me todo esse Norte, desviado sim, pelo erro, da estrada da fé que o pharol de Roma alumia, mas ainda christão! Por toda a superficie da Allemanha, da Russia, da Dinamarca, a *Noite do Natal* é a festa da familia e sobretudo da infancia.

Na sala de cada casa se levantou ás escondidas e a portas fechadas um pinheiro verde: dos seus ramos pendem os ovos doirados, os figos e uvas, passadas ao sol benigno das Hespanhas, os bolos frescos e crescentes por entre um cardume de luzes; aos pés da arvore, contente e dadivosa, uma alva mesa espera, não só pelos filhos da casa, mas tambem, e mais anciosamente, pelos convidados que os donos abrigam n'aquelle dia, muito alvoroçado. Cada uma d'aquellas mãosinhas candidas procura e acha o embrulho de papel de côr, ornado de laços, onde se lê o seu nome; desaperta-o palpitando, e extráe de dentro, este o pifano ou tambor que mais tinha desejado, aquella a implumada boneca de Nuremberg que ficará sendo a sua filha, aquell'outra, mais crescidinha, o annel resplandecente ou o lenço das côres que mais ama. A arvore é logo após acommettida, e á porfia despojada de seus fructos, como uma cerejeira madura por um bando de estorninhos. Um banquete geral e folgazão corôa a festa, que se prolonga por toda a noite, com saudes, cantares e danças.

Na Suecia vae ainda mais ostentoso o contentamento:—as cidades parecem transformadas em feiras, onde todo o genero d'essas bagatelas graciosas de que se compõem o thesouro infantil está por entre as lanternas reluzindo, e provocando a cubiça das creanças a quem n'esta noite benta nada é licito recusar-se; nos campos, o banquete hospitaleiro, que se extenderá por muitos dias, aviventa a habitação do abastado, a choça aldeã do trabalhador, a officina denegrida do ferreiro e o casal solitario do creador de vaccas.

Na Inglaterra o convivio do Natal é a epocha das desejadas conciliações dos parentes e amigos.

*(Prosegue)*

*A. F. de Castilho*

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(22)

## THEOPHILO GAUTIER

# FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

### XI

Comquanto não fizesse sol, os caminhos já estavam poeirentos como depois de um verão abrazador. O bosque de Bolonha estava tão feio como o pode ser um da moda, o que não é dizer pouco. Musidora, de resto pouco campestre de sua natureza, preoccupava-se pouco com a belleza dos sitios e nem era para isso que tinha vindo ao bosque. Percorreu todas as avenidas, a de Madrid, particularmente, onde Jorge tinha encontrado Fortunio, mas inutilmente; nada de Fortunio.

—Que tem Musidora hoje, diziam os rapazes que a viam passar rapida como uma sombra levada pelo vento, correndo como uma doida, saltando barreiras, em risco de partir a cabeça? Quererá ella fazer-se *écuyére* ou *jockey*? Que furor de equitação tão subito se apossou d'ella?

Um instante Musidora julgou ver Fortunio na volta de um caminho: lançou-se em sua perseguição, com grande auxilio dos tacões e do chicote

A egua, furiosa, ergueu-se, deu dois ou tres pulos, e partiu velozmente. as Aeias do animal contorciam-se no seu pescoço musculoso e fumegante, os seus flancos batiam tão ruidosamente, o suor escorria em flocos ao longo das redeas, e a sua carreira era tão violenta que a cauda e a crina mantinham-se em posição horizontal.

— Musidora, exclamou Jorge, que vinha em sentido contrario, estás arranjando uma pulmoeira á pobre egua.

Ella não lhe deu attenção e proseguiu a sua carreira insensata.

Era admiravel. A vivacidade da corrida tinha augmentado a côr rosada do seu rosto; os seus olhos faiscavam ao vento, aspirava fortemente o ar pelas narinas e tinha os labios comprimidos para que o vento a não suffocasse; o véu desenrolava-se em prégas palpitantes dando-lhe alguma cousa de transparente e aerio.

Bradamente ou Marphisa, essas duas bellas guerreiras, não tinham a cavallo um porte mais altivo e mais resoluto.

Ah! não era Fortunio; era um rapaz bastante elegante que não ficou pouco surprehendido ao vêr uma mulher nova e bonita, correr á redea solta sobre elle, e voltar subitamente sem lhe ter dirigido uma palavra.

Musidora muito desapontada encontrou de novo Jorge que caminhava a passo como um cura de aldeia no seu burrinho.

—Jorge, disse ella, acompanhe-me; perdi o meu creado

Jorge sahiu ao seu lado pela porta d'Auteuil.

—Olha, disse Marcilly a um dos seus camaradas, parece que o amigo Jorge metteu-se de com a Musidora.

—Creio que nunca se deixaram completamente, respondeu o camarada. Não deixarei de contar isto á duqueza de M... disse de Marcilly; o Jorge ha de vêr-se em bons lenções. Que de emphases transcendentes Jorge tem deempregar para tornar a cahir em graça!

E os dois amigos tomaram outro caminho. Quanto a Alfredo, cujo nariz fustigado por uma brisa aguda, se ia *cardinalisando* sensivelmente, vendo o nevoeiro esfumar o horisonte e a noite cahir rapidamente disse a si proprio esta phrase muito judiciosa que deveria ter achado duas horas mais cedo.

—Ora adeus! parece que Musidora sahiu por outra porta. Esta rapariga é na verdade muito caprichosa; decididamente vou fazer a corte a Phebe; tem melhor caracter.

Tomada esta resolução, picou o cavallo e embriagou-se confortavelmente, á noite, no café de Paris para se consular da sua desventura.

### XII

A formosa creança entrou em casa morta de fadiga, quasi desanimada, e mais triste do que um jogador de profissão a quem um amigo intimo recusa emprestar vinte francos para voltar ao jogo.

Atirou-se para cima do canapé, emquanto Jacintha lhe desatava os cothurnos e lhe desapertava o vestido. E poz-se a chorar amargamente.

Eram as primeiras lagrimas que bailavam n'aquelles olhos fascinantes, de olhar claro e frio, agudo e penetrante como um punhal.

Sua mãe morrera e ella não chorou; é verdade que a mãe a vendera, aos treze annos, a um velho lord, e que lhe batia para a obrigar a dar-lhe o dinheiro; detalhes insignificantes que tinham moderado um pouco Musidora os transportes de ternura filial.

Vira sem testemunhar a minima commoção, passar em uma padiola o cadaver ensanguentado do joven Willis, que fez saltar os miolos desesperado por não poder satisfazer as suas prodigalidades.

Chorava por não ter encontrado Fortunio. Os gelos do seu coração, mais frio e mais esteril do que um inverno na Siberia, derretiam-se por fim ao sôpro tepido do amor e resolviam-se em dôce chuva de lagrimas.

Estas lagrimas eram o baptismo da sua vida nova.

*(Continua.)*

# ANNUNCIO

POR deliberação do conselho de familia, nos autos de inventario de menores a que por este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, se procedeu por fallecimento de José Gonçalves da Cruz, viuvo de Thereza de Jesus, que foi morador no logar do Sol-posto, freguezia d'Esgueira, d'esta comarca, vão á praça, no dia 17 do proximo mez de fevereiro, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade, para serem arrematados por quem mais offerecer acima do preço em que são postos em praça, os seguintes bens que, pela partilha feita no mencionado inventario, foram adjudicados ao menor David, neto do inventariado:

Um pinhal sito no Sargaçal, limite da Azenha-de-baixo, no valor de 30$000 reis; e um pinhal sito no Cócuro, do mesmo limite, no valor de reis 100$000.

Toda a contribuição de registo e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação, para virem deduzil-o, sob pena de revelia.

Aveiro, 26 de janeiro de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
*Ferreira Dias*
O escrivão do 2.º officio,
*Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.*

---

## Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de **Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o.

*Pharmacia Ribeiro*

---

## A's emprezas typographicas e de encadernação.

NAS officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de O$^{m}$,87.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

---

## Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

| | AVEIRO | PORTO |
|---|---|---|
| Petroleo americano, caixa de 2 latas | 3$230 | 3$150 |
| Petroleo russo, caixa de 2 latas | 3$230 | 3$150 |
| Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas | 2$950 | 2$700 |

**Colonial Oil Company**

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

---

# HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

## Aveiro

**José Fernandes Lago,** antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

---

# ESTAÇÃO DE INVERNO

## A "ELEGANTE,,

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

**POMPEU DA COSTA PEREIRA**

Ruas de José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

O proprietario d'este moderne estabelecimento, participa aos seus ex.$^{mos}$ freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

**Preços sem competencia**

---

# COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

**Saias guarda-lamas** em **feltro** e **setim,** grande variedade desde 2$000 a 7$000 reis, na

ELEGANTE—RUA DE JOSÉ ESTEVAM
AVEIRO

---

# ABERTURA DA ESTAÇÃO

DE

# INVERNO

# ELITE AVEIRENSE

## EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

**Rua Mendes Leite, 18 a 21—**
**Mercadores, 56 a 60—AVEIRO**

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.$^{mos}$ freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

**Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.**

**O mais completo sortido em camisaria e gravataria.**

**Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.**

---

# TOSSES

*As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche,* e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

---

SIMILIA SIMILIBUS CURANTUR
PELOTAS — BRAZIL — SOUZA SOARES — EUROPA — PORTO

## Estab. Ind. Pharm.

## "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

**Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:**

### Peitoral de Cambará

*(Registado)*

Cura prompta e radicalmente as osses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica!

Cura a tysico pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

**Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 rèis.**

### PASTILHAS DA VIDA

*(Registados)*

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

**Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 rèis.**

### 36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

*(Registado)*

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos ntes tinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

**Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.**

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Sousa Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 rèis, encadernado 500 reis.

**Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos**

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Homeopathica,* pelo Visconde de Sousa Soares.

---

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

**Aveiro.**=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

**Abergaria-a-Velha (Alqurubim).**= Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

**Deposito geral em Portugal,** Porto rua Santa Catharina, 1503.

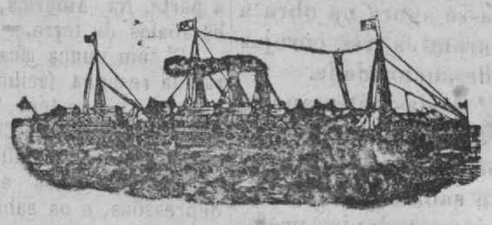
### AVISO IMPORTANTE

**O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente,* a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.**

---

# R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA



**PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)**

DANUBE, Em 4 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$000 réis

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

ARAGON, Em 11 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 25 de Fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 5 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON Em 11 de Março

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 37$000 réis

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

| NO PORTO: | EM LISBOA: |
|---|---|
| TAIT & RUMSEY | JAMES RAWES & C. |
| 19, Rua do Infante D. Henrique. | 31—1.º Rua d'El-rei, |

---

**COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

**Proprietaria da**

## FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

| FABRICA | ESCRIPTORIO |
|---|---|
| Travessa Alvaro Castellões | Praça de D. Pedro, 28, 1.º |
| Adresse telegraphico: BOLSIN | Telephone n.º 640 |

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

---

## COLLEGIO MONDEGO

**COIMBRA**

PROPRIETARIO E DIRECTOR
*Diamantino Diniz Ferreira*

1.ª secção—SEXO MASCULINO
*Paço da Inquisição*

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

*Musica, esgrima e gymnastica*

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
*Paço da Inquisição*

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

*Professoras diplomadas*

---

# ESCOLA NORMAL

DE

# AVEIRO

EM casa de familia decente, d'esta cidade, recebem-se até 3 meninas que venham frequentar aquella escola ou collegios.

N'esta redacção se diz com quem tractar.

---

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

*Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica*

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.